

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : GMCLASS. : YanomamiDATA : 14 08 91PG. : 17

YANOMAMI

Exploração de minérios na reserva

Apesar de a exploração de minérios nas terras indígenas estar prevista pelo artigo 231 da Constituição, o coordenador da Operação Selva Livre, Dinarte Madeira, avalia que na área Yanomami — 9,4 milhões de hectares, que estão entre os estados de Roraima e Amazonas — ela só poderá acontecer a partir do momento em que os Yanomami, hoje em torno de 9 mil, se conscientizarem dos valores dos recursos minerais

existentes em suas terras. Dinarte disse à Agência Globo que, a seu ver, o ministro Jarbas Passarinho generalizou ao dizer que a reserva dos índios Yanomami poderá ter suas riquezas exploradas legalmente, após a demarcação. “Ele sabe qual é a importância da retirada dos garimpos agora, e é uma pessoa que trata com seriedade o problema das comunidades Yanomami.”

Para o coordenador da

Operação Selva Livre, falar sobre a exploração na área Yanomami é falar de um futuro distante. Dinarte conta que os índios são primitivos e estão longe de administrar suas terras como acontece hoje com os caiapós.

Os Yanomami, até pouco tempo, estavam isolados. O contato com o garimpeiro acabou dificultando a vida em seu próprio habitat. “Três mil garimpeiros explorando minérios em balsas e com dragas barulhen-

tas assustam a caça e os peixes somem com a contaminação dos rios, justamente os alimentos essenciais à vida dos índios”, diz Dinarte.

O vice-presidente da Associação dos Povos Indígenas de Roraima, o wapixana Alfredo Bernardo Pereira da Silva, ressalta que as 56 comunidades indígenas cadastradas na sua entidade são contrárias à exploração do minério do território Yanomami de Roraima.